

## **CS 204 - Tópicos em Modos de Conhecimento II**

**Profa. Carolina Cantarino Rodrigues**

**2.o. Semestre de 2017**

**“Vida, política e escrita”**

“... em meio à falência do antropocentrismo a que assistimos nas últimas décadas, em domínios vários, da filosofia à ecologia, seres que antes pareciam reclusos à esfera subjetiva ganharam um outro estatuto, uma nova vida. Entes invisíveis, impossíveis, virtuais, que pertenciam ao domínio dito da imaginação, do psiquismo, da representação ou da linguagem, atravessaram alegremente a fronteira entre sujeito e objeto e reapareceram numa outra chave ontológica. Já não somos os únicos actantes do cosmos...” (Pelbart 2016).

“...a vida não é, de forma alguma, um atributo das coisas. Ou seja, ela não emana de um mundo que já existe, povoado por objetos, ao invés disso, é imanente ao próprio processo de geração contínua ou do vir-a-ser do mundo” (Ingold 2013).

### **Apresentação**

Crises, ameaças, medos, ressentimentos. “Não há saída”. “Não há outro caminho ou possibilidade”. Estamos vivendo a disseminação de enunciados niilistas sobre o fim e o nada (Pelbart 2013; Rancière 1995). Como inventar possibilidades de ação e pensamento diante da sensação iminente da catástrofe, da paralisia? A impotência política é parte desse problema, como afirma Isabelle Stengers, ao lembrar que não somos impotentes mas fomos reduzidos à impotência, e que essa expropriação constitui a situação atual: uma operação sistemática de destruição da capacidade de agir e pensar efetuada pelos poderes constituídos, que desejam capturar as potências de imaginar, de existir e de lutar (Chaillan 2015).

Diante desse cenário contemporâneo - brevemente esboçado - é que as autoras e autores escolhidos para compor este curso nos permitem pensar a importância política de se reativar uma dimensão especulativa ou experimental para a pesquisa-escrita, para as Ciências Sociais: retomar as potências do dizer, do escrever e do pensar para configurar, efetivamente, novos possíveis. Como criar gestos de abertura para novas relações entre os corpos os mais heterogêneos, instaurando novos modos de existência?

### **Bibliografia preliminar**

ESHUN, K. *More brilliant than the sun – Adventures in sonic fiction*. Londres: Quartet Books, 1998.

HARAWAY, D. *Staying with the trouble. Making kin in the Chthulucene*. Duke University Press, 2016.

HARAWAY, D. “A partilha do sofrimento: relações instrumentais entre animais de laboratório e sua gente”, *Horizontes Antropológicos*, volume 17, número 35, jan./jun, pp. 27-64, 2011.

INGOLD, T. “Repensando o animado, reanimando o pensamento”, *Espaço Ameríndio*, volume 7, número 2, jul./dez, pp. 10-25, 2013.

LAMBERT, C. “Uma só ou várias fontes cosmopolíticas?” *ClimaCom Cultura Científica – pesquisa, jornalismo e arte*, Ano 3, N. 6, 2016. Disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?p=5507>

LAPOUJADE, D. *William James, a construção da experiência*. São Paulo: n-1 Edições, 2017.

LAPOUJADE, D. *Potências do tempo*. São Paulo: n-1 Edições, 2013.

NODARI, A. “A literatura como antropologia especulativa”, *Revista da Anpoll*, número 38, jan./jun, p. 75-85, 2015.

ORLANDI, L. “O que estamos ajudando a fazer de nós mesmos?” in: M Rago; L Orlandi; A Veiga-Neto (orgs), *Imagens de Foucault e Deleuze: ressonâncias nietzscheanas*, Rio de Janeiro: Editoria DP&A, 2002.

PELBART, P. *O avesso do nihilismo. Cartografias do esgotamento*, São Paulo: n-1 Edições, 2013.

PELBART, P. Por uma arte de instaurar modos de existência que “não existem”. 31.a Bienal de São Paulo, 2016.

PELLEJERO, E. *Perder por perder (e outras apostas intelectuais)*. Natal: EDUFRN, 2017.

RANCIÈRE, J. *O Desentendimento. Política e Filosofia*. São Paulo: Editora 34, 1996.

PRECIADO, B. *Testo Yonqui*. Madri: Espasa, 2008.

STENGERS, I. “Reativar o animismo”. *Caderno de Leituras n. 62*, Chão da Feira, 2017.

STENGERS, I. “La propuesta cosmopolítica”, *Revista Pléyade*, número 14, julho-dez, pp. 17-41, 2014.

VILELA, E. *Silêncios tangíveis. Corpo, resistência e testemunho nos espaços contemporâneos de abandono*. Edições Afrontamento, 2010.

VAN DOREEN, T.; KIRSKEY, E.; MÜNSTER, U. “Estudos multiespécies: cultivando artes de atenção”. *ClimaCom Cultura Científica – pesquisa, jornalismo e arte*, ano 3, número 7, 2016. Disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?p=6417>